



MITOS ORGANIZACIONAIS

Ademir Rodrigues de Mattos¹

Modalidade de apresentação: Exposição oral via Google Meet

RESUMO

A compreensão e o manejo das organizações têm sido alvo de muitas discussões acadêmicas e empresariais. Modelos e metodologias de trabalho são criadas, inventadas e reinventadas frequentemente, na busca por melhores resultados. O objetivo desse breve estudo é despertar o interesse por pesquisas que tratem da aplicabilidade e da refutação de modelos de gestão criados com o intuito frágil de modelo “IDEAL”. Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, tendo como base o livro de Ziemer (1996), em que se buscou analisar as propostas apresentadas na obra com o contexto organizacional vigente, de maneira empírica. Os primeiros resultados observados demonstram que muitas organizações apresentam modelos de gestão baseadas no modelo mecanicista, apesar de, voluntariamente, em sua apresentação social, revelarem a adoção de modelos contemporâneos. Isso fica evidente na constante ênfase que se dá aos aspectos de gerenciamento, visto que os temas liderança e gestão de pessoas aparecem constantemente como propostas de progresso organizacional. No entanto, é evidente que a constante ênfase anterior não é encontrada na mesma proporção para toda a infraestrutura do sistema empresa, sendo assim, os mitos de uma gestão mais adequada podem não corresponder a melhores resultados devido à falta de investimento nas condições estruturais. Diante da exposição realizada, as conclusões iniciais deste estudo apontam para um dilema organizacional em que as crenças sobre modelos ótimos são confrontadas com os resultados reais, logo, faz-se necessário expandir a pesquisa com dados qualitativos para confirmar tais considerações.

Palavras-chave: Administração; Modelos de Gestão; Análise Organizacional.

¹ Doutorando em Administração e Professor da UNIUV no curso de Engenharia de Produção. E-mail: prof.ademir@uniuv.edu.br